

# O REGENERADOR

FOLHA POLITICA, LITTERARIA E NOTICIOSA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção  
Rua de D. Gualdim n.º 2.

Assignaturas e correspondencias d'interesse particular  
pagas adiantadas

EDITOR RESPONSÁVEL

JOÃO ANTUNES MACHADO MOREIRA

1.º ANNO

Preços da assignatura	
Anno.	23400
Semestre.	13200
Trimestre.	8600
Avulso.	30

Quinta-feira 13 de Janeiro de 1887

Anuncios	
Por linha.	40
Repetições	20
Comunicados	60

Os srs. assignantes tem 20 p. c. de abatimento.

N.º 56

## EXPEDIENTE

Está em cobrança o 1.º semestre da assignatura d'este jornal para os srs. assignantes que o recebem pelo correio.

Rogamos-lhes, pois, a fineza de nos enviar a respectiva importancia para a Redacção—Rua de D. Gualdim n.º 2—podendo-o fazer por meio de vales ou estampilhas do correio.

## BRAGA 12 DE JANEIRO — 1887

### A eleição das commissões de recenseamento

Em alguns pontos do paiz repetiram-se as mesmas scenas de represão e violencia que se praticaram por occasião das ultimas eleições municipaes. Ainda estão bem recentes no espirito de todos as prepotencias commettidas pelos agentes e auctoridades progressistas. A legalidade e moralidade são preceitos desconhecidos para essa gente da arruaça e do cacete, que se serve de todos os meios ignobes para levar de vencida os adversarios que lhe fazem frente. Só calcando as leis, postergando os preceitos mais fundamentaes do código

da nação, atacando os direitos do cidadão, é que ousam combater fazendo guerra de embuscada, servindo-se da calumnia e de todos os meios ardilosos, corrompendo, perseguindo. Julgam-se impunes e eil-os, animados pela paga que lhes possa advir, esperançados no premio prometido, mais afadigados do que nunca, redobrando de proezas e de atrocidades. No districto de Braga, o governo não pôde cantar victoria com o vencimento das eleições da commissão recenseadora, por quanto, a não ser em Braga e Espozende, perdeu a eleição em todos os concelhos e em alguns maioria e minoria, «como succedeu em Cabeceiras de Basto, Famalicão, Terras de Bouro. e Vieira».

Celorico, Cabeceiras, Fafe, Guimarães, Barcellos, Povoia, Vieira, Amares, Terras de Bouro, Villa Verde e Famalicão, compensaram a perda da eleição nos dois concelhos de Braga e Espozende.

Nos outros districtos, principalmente no de Bragança e Villa Real, pozeram-se em acção todas as violencias.

No de Villa Real, sobre tudo, torna a reviver o celebre reinado da *mócada* de 1863, de ominosa memoria. Em Alijó, o administrador do concelho, á frente da força militar, prohibiu a entrada nos paços do concelho, a 22 quarenta maiores contribuintes, ao presidente da camara e secretario, e ao proprio juiz de di-

reito que ia para o tribunal, que está no mesmo edificio.

Este magistrado pedindo providencias ao presidente da relação e ao ministro do reino, não lhe foi permitido expedir telegrammas, que a isso se oppoz a auctoridade administrativa. E como esses 22 quarenta maiores, insissem em fazer a eleição, como fizeram ao ar livre, á porta da casa da camara, essa mesma auctoridade deu ordem de prisão aos chefes da opposição, Visconde da Ribeira de Alijo e Conde de Vinhaes.

No concelho de Sabrosa usaram de artimanhas, sem ser preciso intervir a força armada. Estavam á porta da camara o chefe da opposição regeneradora com os 40 maiores, esperando que as portas fossem abertas para se proceder á eleição.

Depois de muito esperar, qual não foi o espanto d'elles, quando o actual presidente da camara, Joaquim Pinheiro d'Azevedo Leite, um pseudo-progressista, que dizem ser o chefe do partido, mas que é miguelista, chegou á janella, dizendo que se podiam retirar, pois que a eleição estava já realisada.

Soubese depois que esse capitão mór com 7 quarenta maiores fechando-se nos paços do concelho tinha simulado a eleição!

E são a estes rebeldes, a esta canalha, tanto mais vil, quanto cobarde, que estão confiados os cargos publicos, á sombra dos quaes e com a investidura do poder praticam as mais revoltantes monstruosidades,

como talvez se não pratiquem na Hottentotia.

Em Ovar, aonde os 40 maiores contribuintes são pela maior parte regeneradores, depois de prevenirem as auctoridades, e o proprio ministro do reino, de que eram ameaçados de não poderem exercer livremente o seu direito, como lhes succedeu nas eleições municipaes; não só foram espancados, mas tiveram de fugir para não serem victimas do furor dos caceteiros, ficando ainda assim alguns bastante feridos.

São estes os preludios para as proximas eleições de deputados.

Por toda a parte domina a intolerancia e a perseguição.

E é este o governo que se diz popular e da ordem!

## Lisboa 11 de janeiro

(Do nosso correspondente)

Diz-se que o governo quer mais dictadura; impaciente no seu desejo de reformar tudo o existente, não pôde esperar pela reunião do parlamento, ainda que elle seja feito á sua imagem e semelhança.

Quer mais dictadura; não lhe convém o processo demorado dos tramites parlamentares para traduzir em factos algumas das suas ideias de administração, e quiçá algumas operações bem combinadas.

Não me surpreenderá isso, e tenho mesmo fundadas razões para crer que algumas medidas com caracter legislativo serão promulgadas antes do dia 2 de abril, que está designado para a abertura do novo parlamento.

—Diz-se tambem que estão assentes as

## FOLHETIM

### Folhas soltas da historia de Braga

#### O Arcebispo D. José de Bragança

1743 a 1746

(Continuado do n.º antecedente)

O velho palacio dos arcebispos se na sua grandeza e extensos aposentos mostrava que era a habitação dos Senhores de Braga, na irregularidade da sua architectura, e na desigualdade da sua construcção attestava que a esta não presidira a unidade de plano, sendo obra de muitas gerações que no decorrer de muito seculos foram pouco a pouco levantando aquella mole informe de pedraria.

Acanhado e desproporcionado n'uma parte, grandioso n'outra, mas sem elegancia, sem semetria e sem apparencia, as obras que se lhe tinham feito á vontade e a capricho, mais irregular o haviam tornado.

O arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles mandara-lhe fazer ainda em 1709 impor-

tantes obras, que o tornaram em melhores condições. A escada exterior que dava ingresso para o salão de entrada desaparecera então, construindo-se a escada interior, elegante e espaçosa, que ainda hoje existe.

Mas estas obras, como que as que no principio do seculo 17 ordenara o arcebispo D. Fr. Agostinho de Castro mandando construir a galeria, que deu o nome ao largo do paço, não podiam destruir o defeito que nascia da diversidade das epochas de construcção.

D. José de Bragança quiz que no palacio dos arcebispos de Braga ficasse assignalada a sua passagem com uma edificação que pela elegancia da architectura demonstrasse ás gerações vindouras a magnificencia d'um filho dos reis de Portugal.

Deu por isso principio no anno de 1744 á construcção da parte do paço archiepiscopal que ficava para o lado do campo dos Touros, hoje praça municipal.

Existiam alli junto a uns alpendres as cavallariças do paço. D. José mandou demolir uma e outra cousa e em seu lugar se construiu aquella bello edificio, regular de elegante architectura, e de bem trabalhada pedraria, onde funcionavam as repartições publicas quando a 16 de abril de 1866 um pavoroso incendio o destruiu completamente.

As ruinas que ainda alli existem se attestam a decadencia das rendas da mitra de Braga, outr'ora tão opulenta, que não

permittiu que de novo se reconstruisse uma das mais notaveis obras de D. José de Bragança, mostram que este inspira n'ellas o cunho do seu genio faustoso e do seu espirito levantado.

As obras do seu palacio não lhe absorvia a sua attenção a ponto que esquecesse os varios assumptos da sua larga e complexa administração.

Assim o prova entre outros documentos dimanados da sua secretaria a ordem data de 20 de outubro d'esse anno, em que ordenou a creação de dous serventuarios com igualdade de emolumentos para o desempenho do logar de meirinho geral.

Reconhecendo que a boa administração da justiça reclamava a prisão immediata dos culpados, e que não houvesse delongas na execução das mais diligencias dos processos crimes, e que para isso não podia um individuo só desempenhar as funcções de meirinho geral, decretou aquella providencia.

Morreu n'este anno o conde de S. Thiago, D. Aleixo de Menezes, que era alcaide mor de Ervededo, logar da nomeação dos arcebispos. Ainda em sua vida o conde obtivera um breve apostolico, que o cabido *sede vacante* confirmara, em que aquella alcaidaria-mór era dada a seu filho o conde D. Lourenço de Souza da Silva e Menezes, e depois d'este ao filho que lhe succedesse. O arcebispo não esteve pelo breve, nem

pela confirmação do cabido. Entendendo que só a elle cabia o direito de fazer aquella nomeação, assim o resolven fazer logo que conde D. Aleixo falleceu, e que elle julgou vago o logar.

O escolhido foi o seu mordomo-mór e valido João Lobo da Gama, e a nomeação tem a data de 3 de dezembro d'esse anno de 1744.

Tinha D. José concebido o projecto da fundação d'um recolhimento para orfãs; n'esse intuito obteve um breve do papa para validade da doação, que o juiz e irmãos da confraria de N. S. do monte das Penas fizeram em 1746 aquelle projectado instituto, da igreja e bem que possuíam.

Abandonou depois aquella idea para dar logar á realisacção d'uma outra, que era a fundação d'um convento de Ursulinas, pondo a seu cargo a educação de orfãs.

Para a poder levar por diante alcançou da saneta sé um outro breve permittindo que fossem applicadas á sua construcção as rendas dos beneficios vagos.

Elle mesmo foi escolher o local para o projectado edificio, que era junto á igreja de S. Pedro de Maximinos, chegando se a cortar alguma pedra para a obra, não permittindo a sua morte que se realisasse o seu plano.

(Continúa).

Jeronymo Pimentel.

bases claras e as *secretas* para o contracto do monopolio do tabaco.

O contracto durará por 12 annos, e os contractadores darão para o estado mais 1:000 contos sobre a receita media dos ultimos tres annos.

A' primeira vista parece excellente; mais mil contos de reis de receita, é um ovo por um real. Esse negocio será a seu tempo desfiado, e oxalá não seja a triste mortalha que envolva o governo!

—Com a aproximação da lucta eleitoral manifesta a sua actividade o partido regenerador, que irá só á urna sem accordos, nem tratados.

Na proxima quinta-feira á noite reune em casa do honrado chefe do partido regenerador, a grande commissão auxiliar dos trabalhos eleitoraes de que fazem parte todos os cavalheiros aqui residentes que pelas suas relações e influencia nas localidades possam informar o seu chefe do estado dos trabalhos eleitoraes.

A necessidade de concentrar aqui as precisas informações que habilitem o chefe do partido de accordo com os seus amigos mais importantes a resolver e a dirigir convenientemente aquelles trabalhos, fará com que aquella commissão se reuna mais vezes durante o periodo eleitoral.

—O partido republicano prepara-se aqui para entrar ousadamente na lucta e disputar a maioria ao governo. O partido regenerador ainda não resolveu se apresentará candidatos á minoria, ou só trabalhará para a accumulção.

—No principio da proxima semana realisa-se o consorcio do sr. João Franco Castello Branco, uma das mais brilhantes esperanças do partido regenerador, e um dos seus mais notaveis parlamentares com uma distincta dama da sociedade elegante, que reune aos mais elevados dotes do espirito e do corpo uma importante fortuna.

—O «Diario» de hontem publicou o decreto regulando o modo do provimento dos logares de officiaes e amanuenses das secretarias dos governos civis e dos secretarios das camaras municipaes. E' o prurido de decretar, porque no seu todo o novo regulamento não altera o essencial do que já existia.

—Tambem publica uma portaria resolvendo as duvidas que se levantavam na interpretação do artigo 283 do regulamento de 28 de julho de 1881, quando os concorrentes ao professorado primario classificadados de *sufficientes* requeiram uma escola, cujo provimento se realice posteriormente á terminação do prazo de 2 annos porque foram approvados.

A portaria resolveu que podiam ser providos, porque a validade dos diplomas deve ser considerada com relação á epocha do concurso e não á do provimento.

—Ha muitos concorrentes á igreja de Santa Engracia, uma das mais raras da capital. Entre esses indicam-se os secretarios do Sr. Arcebispo Primaz, monsenhor Campos de Figueiredo, e do Sr. Patriarcha, monsenhor Elviro dos Santos.

—A commissão executiva do partido progressista convidou os seus correligionarios para no dia 19 assistirem á inauguração no seu centro do retrato do seu fallecido chefe, o sr. Anselmo Braamcamp.

—Chegou aqui hontem o sr. visconde de Pindella, governador civil d'esse districto.

—O Monte Pio Geral tem actualmente em depositos a importante cifra de 7:800 contos de reis.

—São esperados aqui ainda n'este mez os condes de Eu, futuros soberanos do Brazil, assim como os condes de Paris que devem chegar a Madrid no dia 16.

—A imprensa da capital tem sido unanime em pedir providencias para o exterminio dos cães damnados, que ultimamente tem infestado a cidade. Ainda hontem ás 10 horas da manhã foi morto um á esquina da rua do Sacramento.

—O sr. João Felix Pereira, que é medico e conhecido escriptor vae publicar uma obra em que se propõe defender a seguinte these: A medicina é um mal, e os medicos são assassinos.

—Já chegaram algumas armas de repetição do systema *Kropaschek* destinadas á infantaria.

—Pelo ministerio da guerra foi determinado que os commandantes dos corpos só poderão conceder licenças registradas a 10 praças de pret, não incluindo sargentos.

—Principiou hontem a haver carruagens de luxo *Sleeping cars* nos comboios correios diarios entre Lisboa e Porto.

O preço é o estabelecido para os passageiros de 1.ª classe com a sobre taxa de 25300 reis.

—O «Diario» de hontem publicou a mercê do titulo de conde de Santa Luzia, ao sr. visconde do mesmo titulo José Joaquim Machado Ferraz, de Guimarães.

—Na quinta ou sexta-feira, chegam de Paris os snrs. condes de Valbom.

C.

## Porto 12 de Janeiro de 1887

(Do nosso correspondente)

O inverno continua a flagellar-nos sem nos permittir sair de casa. O aspecto da cidade é triste; as ruas lamacentas e escorregadias, a chuva miuda e constante, e junto a isto um frio intensissimo, que nos obriga a todos os agasalhos, mal se póde respigar noticias com estes contratempos, a não ser com risco de se apanhar alguma pneumonia, que não vae o tempo para outra cousa.

—Pelo fallecimento do sr. director das obras publicas d'este districto, foi nomeado director interino, o sr. Eduardo Augusto Falcão, chefe de secção mais antigo.

—Vae estabelecer-se um telephone na secretaria da cadêa, que communique com a rede publica e com a procuradoria regia; este melhoramento tornava-se de ha muito necessario.

—Espera-se para o principio de fevereiro em Lisboa, e depois n'esta cidade, o celebre Coquelin, um dos primeiros actores francezes, e que o publico parizense tem distinguido entre todos na «Comedia Franceza».

Diz-se que Marianno Pina será o seu secretario particular durante o tempo que permanecer em Portugal.

Consta que os professores de instrucção primaria do Porto, combinados com os de outras localidades desejam apresentar nas proximas eleições a candidatura por accumulção de votos do sr. Simões Raposo.

—Falleceu ante-hontem o sr. José Pacheco Pereira, proprietario e residente em Villar, e pertencente a uma das familias mais antigas d'esta cidade. Deixou por testamenteiro e universal herdeiro, seu sobrinho, o sr. João Gonçalo Pacheco Pereira.

—O sr. Manoel Vicente Lobo Rodrigues Chicó, agronomo subalterno da primeira região agricola, e que vem fazer serviço n'este districto, já hontem se apresentou no governo civil.

—Foi tirado mais um cadaver do porão da barca «Marianinha», que se conheceu ser o do calafate Leite Pinho, residente no Candal

—A empresa constructora do porto de Leixões, vae fazer aquisição de umas barcas a vapor, para conduzir pedra da Arrabida, e dar assim mais desenvolvimento aos trabalhos.

—Teve logar hontem a entrega á exploração das estações de Vargellas Preixofe Pocinho, na linha do Douro, sendo recebido o primeiro comboio no Pocinho com muito regosijo publico.

—N'este districto venceram os regeneradores as eleições da commissão do recenseamento em Vallongo pela maioria, e em Louzada e Paredes por unanimidade.

—O policia que ha dias foi atropelado por um carro americano, tem experimentado algumas melhoras. Os distinctos operadores os snrs. Maximo Lemos vão fazer-lhe o penso de Scouthen.

## Celorigo de Basto 10 de Janeiro

Tomou posse no dia 2 do corrente a camara municipal ultimamente eleita, cuja maioria é progressista, e no dia 7 teve lugar a eleição da commissão de recenseamento ficando a maioria regeneradora.

Assim se vão contrabalançando estes diversos elementos dirigentes de modo a tornar impossivel o predominio da politica pessoal e exclusiva que aqui reinou por muitos annos com prejuizo dos interesses do concelho.

Quanto á eleição temos a fazer notar que os nossos adversarios se portaram d'esta vez por forma que causou estranheza a quem estava habituado aos expedientes do seu repertorio eleitoral. Desfizeram-se em amabilidades com os nossos eleitores e mostravam-se contra o costume sollicitos pela rigorosa observancia da lei.

Porque seria?

Não sabemos a que attribuil-o ou antes alguma cousa sabemos que não nos faz conta explicar. Mas nem por isso lhes ficamos agradecidos porque de resto iam prevenidos para o que desse e viesse.

A primeira vez que os nossos amigos se apresentaram a disputar esta eleição, ha tres annos, foram victimas de todo o genero de mistificações e de logros. Nada se poupou então para se pôr á prova a sua desculpavel inexperiencia: ameaças, caceteiros, empalmação nocturna de um eleitor, telegrammas falsos, interrupção das communicações telegraphicas no dia da eleição, sem fallar na descuberta de um novo e arditoso processo eleitoral que obrigou os eleitores a permanecerem na assemblea até depois do sol posto.

Não satisfeitos com estas tricas das quaes se vangloriavam, dizendo—que do pouco fizeram muito (palavras textuaes de um dos chefes), ainda por cima accusaram-nos na imprensa e no parlamento como autores de desordens e attentados contra a liberdade eleitoral, illudindo o sr. José Luciano e obrigando este illustre parlamentar a gastar o melhor da sua rhetorica em persuadir o nobre ministro do reino de que eramos uns selvagens e uns monstros.

Procedeu-se a uma syndicancia em que testemunhas *fidedignas* juraram as maiores falsidades, chegando o presidente da assemblea a afirmar debaixo de juramento que ignorava quem representava ali a auctoridade administrativa, isto depois de ter com ella assignado a respectiva acta que elle proprio ditara e redigira!

Mal se acreditam hoje estes factos, tão inverosimeis parecem.

No anno seguinte nova serie de falcatruas, dirigidas por outro *sabio* que se tinha por mais esperto, assignalaram este acto eleitoral, presencendo-se a inaudita monstruosidade de uma minoria de onze votantes querer empalmar os direitos a uma maioria de vinte-e-quatro! Mas d'esta vez voltou-se o feitiço contra os feiteiros, dando a podre trama em resultado ficarem sem representação alguma no seio da commissão.

Cara lhes custou a brincadeira. Por occasião da revisão do recenseamento tiveram de sujeitar-se á derrota mais piramidal que os nossos olhos tem visto, de nada lhes servindo o muito que então berraram, suaram e barafustaram. Dizia aquelle celebre gigante Adamastor quando soltava os seus lamentos:

E como contra os ceus não valem mãos, E que andava chorando meus desgostos Comecei a sentir do tado imigo Por meus atrevimentos o castigo.

Esta lição valeu aos taes *sabios* para aprenderem de futuro a interpretar melhor a lei eleitoral e será talvez por isso que já sabem que quem não tem influencia para reunir o numero sufficiente de eleitores, so lhe resta o recurso de fiscalisar os actos da maioria pelos meios que a mesma lei lhe faculta.

Folgamos de ver os nossos adversarios n'essas limitadas disposições com que muito teriam lucrado se as tivessem posto em pratica logo a principio, e não só a este respeito mas a respeito de tudo o mais. Agora é tarde, sendo caso para se dizer: *sic valeas ut farina es*.

São os seguintes os cidadãos escolhidos pelos nossos correligionarios para a maioria da commissão recenseadora:

### Effectivos

Bacharel Bernardino Alves Teixeira da Cunha, presidente—José Bento Da Mesquita de Queiroz e Lemos, José Augusto de Souza Machado, Antonio Alves de Magalhães e Moura.

### Substitutos

Bacharel Ignacio Moniz Coelho da Silva, vice-presidente, Joaquim Augusto da Motta e Moura, José Teixeira de Barros, Bernardo Teixeira da Cunha Maia e Vasconcellos.

No visinho concelho de Mondim que faz circulo com Celorigo foi muito disputada a eleição, vencendo igualmente a opposição.

Houve socego tendo o administrador á sua disposição uma força de 40 praças para manter a ordem.

—Na sessão da camara municipal de hoje a maioria applicou o garrote ao official de diligencias.

Por causa de uma leve falta de serviço praticada ha dias e de que nenhum prejuizo resultou, o presidente declarou em publico que havia de propôr á camara a sua suspensão. Mas não aconteceu assim. Chegado á sessão entregou o delinquente ao braço secular do seu collega dr. Novaes que lhe applicou a pena ultima e era de uma vez um official.

Já é o segundo official de diligencias estrangulado por este feroz executor das vinganças progressistas.

O que não deixa de ter sua graça é a maneira como o sr. presidente propõe manhosamente estes casos á consideração dos collegas, convidando-os a que formulem a sentença que a gravidade do negocio requer. Por este tão simples quaõ engenhoso processo livra-se de ser o carrasco declarado dos infelizes votados ao exterminio, visto não faltar quem se promptifique a representar tão odioso papel.

Tudo isto é muito bem combinado dando uma perfeita ideia dos sentimentos que abrigam os generosos corações progressistas e tão generosos que começando por prometter a *suspensão*, acabam por dar a *demissão*.

Que lhes faça muito bom proveito.

## SECÇÃO NOTICIOSA

### Pezames

Ao nosso distincto amigo o sr. Adriano Pinto Basto, e a seus irmãos enviamol-os muito sentidos pela morte de sua virtuosa mãe.

### Nova graça

Foi dado o titulo de conde ao professor da Academia Polytechnica da cidade do Porto, o sr. Adriano de Paiva de Faria Leite Brandão, cavalheiro muito illustre, tanto pelo seu nascimento como pelas suas brilhantes qualidades.

### Sentimos

Tem peorado consideravelmente o nosso respeitavel amigo o sr. conselheiro Bento de Freitas Soares. O seu estado é gravissimo e inspira serios cuidados.

### Doença

Tem estado bastante incommodada a sr.ª D. Amalia Pinheiro, virtuosa irmã do talento clinico, o sr. dr. Antonio Maria Pinheiro. Fazemos votos pelo prompto restabelecimento de tão sympathica senhora.

### Parabens

Ao nosso honradissimo amigo e correligionario Cunha Vianna, um aperto de mão e mil felicitações pelo dia d'hoje em que faz annos sua virtuosa e digna espoza.

Recebam ss. exc.ª a expressão do nosso respeito e muita consideração.

### Nomeação

Foi nomeado sub-delegado do procurador regio n'esta comarca o sr. dr. José Bressane Leite Perry moço distincto, coração d'ouro, digno de estima e consideração de todos. Receba pois o nosso sympathico amigo os nossos emoras.

### E' falso

Tudo quanto assevera o *orgão* do partido progressista n'esta terra, com relação á eleição dos 40 maiores contribuintes é falso como quasi tudo que sahe da penna d'aquelle peregrino talento.

### Miseria

Um papel qualquer que para ahi se publica, chama a attenção da junta de revizão para um rapaz que dizem querer livrar do recrutamento os nossos valiosos amigos Rodrigues e Almeida de Amares. Ah miseraveis covardes! Como lhes doe as sovas que estes nossos amigos lhes dão, recorrem á infamia, á villania e á calúnia. Arredar miseraveis para longe! Que a vossa baba immunda nos não toque!

### Preço dos cereaes

Terça feira, 11 de janeiro

Trigo — alqueire.....	600 réis
Centeio » .....	400 »
Milho Alvo » .....	520 »
» branco » .....	360 »
» amarello » .....	340 »
Cevada » .....	500 »
Batatas » .....	360 »
Feijão Vermelho » .....	700 »
» amarello » .....	520 »
» branco » .....	600 »
» rajado » .....	460 »
» fradinho » .....	400 »
Painço » .....	440 »
Sal miúdo » .....	130 »
» graúdo » .....	140 »
Azeite (almude) .....	3,800 »

### A quem competir

Chamamos a attenção da auctoridade competente para o abuso commettido pelo regedor de S. Victor, exigindo a quantia de cento e vinte reis por um bilhete de enterramento, quando o fallecido é pobre e o parochio assim o attestou no verso do mesmo. Parece-nos que o tal senhor regedor não tem direito algum de exigir dos pobres a referida quantia, a que chamariamos burla se não tivéssemos plena confiança nas crencas miguelistas do regedor progressista; pois, se nos não enganamos, no bilhete de enterramento se declara que *aos pobres confere-se gratis*.

Os casos passam-se assim:

Fallece uma qualquer pessoa, e o encarregado do enterro vai a casa do regedor e pede-lhe para passar certidão de obito e bilhete de enterramento. O regedor em vez de elle os passar, como lhe cumpre, entrega-lhe os impressos e manda-a ao parochio. Este, fazendo um serviço que lhe não pertence, enche os impressos e sendo pobre passa-lhe o competente attestado.

Voltando o encarregado do enterro a casa do regedor, entrega-lhe os referidos documentos, e este logo que vê o attestado de pobreza diz-lhe: «está bô; pois como lá elle é pobre, dê-me só os meus seis vintens.»

Achamos tão absurdo e inqualificavel o procedimento do regedor de S. Victor, que se o snr. administrador do concelho ou a auctoridade competente não tomar as devidas providencias, nos veremos obrigados a fallar mais detidamente sobre estes casos, de que já se queixam centenas de victimas.

### Fallecimento

Tivemos á ultima hora a triste noticia da morte da virtuosa mãe do nosso amigo, João Antunes Machado Moreira.

Esta dignissima senhora falleceu na freguezia de S. Lourenço de Sande, na idade de noventa e tantos annos.

Ao nosso amigo testemunhamos o mais profundo pesar pela dôr acerba que soffreu, acompanhando-nos n'este sentimento a redacção do «Regenerador».

### Notas alegres

Dialogo n'uma escola:

—Ovo que palavra é?

—Substantivo

—Masculino ou femenino?

—Isso não se póde saber porque emquanto não acaba de chocar, não se sabe se sahirá gallo ou gallinha.

Certo vigario d'uma freguezia d'aldeia vendo-se sem tempo para adiar os seus freguezes que corriam aos bandos á confissão, declarou n'um domingo, antes da missa,

que d'aquelle dia em diante confessaria nas:

Segundas-feiras, aos mentirosos.  
Terças-feiras, aos bebados.  
Quartas-feiras, aos maldizentes.  
Quintas-feiras, aos ladrões.  
Sextas-feiras, aos libertinos.  
Sabbados, aos adúlteros.  
Domingos, ás mulheres de má vida.  
E' escusado dizer que d'alli em diante o padre teve tempo para descansar muito ao seu gosto.

Um comprador de presuntos dizia para uma gorda e oleosa toucinhera:

—O que eu desejo é que estes seis presuntos que agora lhe compro sejam tão bons como os dois que me vendeu a semana passada.  
—Vá descansado—lhe disse a dona da loja—affianço-lhe que são todos do mesmo porco.

## ANNUNCIOS

Arrenda-se, desde o S. Miguel d'este anno, a casa n.º 114, na rua da Boa-Vista; a qual póde já ser vista, por o arrendatario lhe ter posto escriptos. (58)

### Direcção das Obras Publicas do Districto de Braga

Conservação do 4.º grupo da Secção Central

Faz-se publico que no dia 25 do corrente mez de janeiro pelas 10 horas da manhã na Administração do concelho de Braga, perante o respectivo Administrador e Chefe de serviço do 4.º grupo da Secção Central terá lugar a arrematação do seguinte fornecimento de pedra britada.

Estrada real n.º 27 — Lanço de S. João da Ponte a Sande, entre os kilometros 26 e 28... 150,0 m. c.

Base da licitação... 120\$000 rs.

Braga 7 de janeiro de 1886

O Conductor chefe do serviço do 4.º grupo da Secção Central

Alexandre Sousa Pinto da Fonseca

## CASA FELIZ

Loterias, tabacos, vinhos finos, e canna legitima do Paraty

4, RUA DE S. MARCOS, 4

BRAGA

Premios grandes vendidos n'esta casa em 23 do corrente:

N.º 1:050, vendido com 9:000\$000.

» 13:740, » » 3:600\$000.

» 4:858, » » 3:600\$000.

Vendidos em cautellas de 600, 240, 120 e 60 reis.

A seguinte é no dia 10 de janeiro. Premio grande, 45:000\$000.

Grande sortimento de bilhetes, decimos e fracções de todos os preços.

(45)

Antonio Luiz Correia.

Horas de devoção á Ss. Virgem

Exercicios em louvor do Coração Immaculado da Mae de Deus, para todos os sabbados do anno, pelo Padre J. José Alvares de Moura.

Preço 180 réis.

### O milagre e a critica moderna

Ou a Immaculada Conceição de Lourdes

pelo Padre José Joaquim Senna Freitas.

Preço—em brochura 100 réis com estampa da gruta—160 réis. O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do monumento da Immaculada Conceição do monte Sameiro.

### Demonstração philosophica da verdade e sebrenaturalidade dos Factos do christianismo.

Ou a Divindade do Christianismo demonstrada por seus factos com algumas reflexões religiosas e moraes, pelo doutor Alvaro Vaz Correia de Seabra da Silva.

Preço 500 réis.

### Rosario Vivo

Preço 20 réis.

### Os velhos catholicos e os dogmas ultimamente definidos

Por D. Miguel Sotto Mayor.

Preço 100 réis.

### Quinze minutos em companhia de Jesus Sacramentado.

Cada cento 400 réis. Avulso 10 réis.

### Pensamentos sobre o christianismo

Provas de sua verdade, por José Dros-de Academia Francez e da Academia das sciencias Moraes e Politicas, traduzidas por J. R. de Figueiredo.

Preço 120 réis.

### Uma visita a Lourdes

À CIDADE DA

IMMACULADA CONCEIÇÃO

No mez de setembro de 1886

### Os martyres da communa do segndo terror

Prisão, captivo e martyrio de Mgr. Darbois, Arcebispo de Paris, de Mgr. Pagny e d'outros sacerdotes encarcerado conjuntamente com elles; particularidades authenticas precedidas de noticias biographicas, pelo Visconde Vaussérie, versão portugueza da terceira edição franceza por A. Barbosa Sottomayor, bacharel em direito.

Preço 100 réis.

Braga—Francisco José dos Santos Coelho, rua do Souto n.º 58.

Covilhã—Paulo d'Almeida Santo de Macedo.

Vizeu—Livraria Academica de José Maria d'Almeida.

### A Profanação do Domingo

Pelo padre J. Gaume, versão portugueza

Preço 200 réis.

### Devoção das Dores

Da Virgem Mãe de Deus, por Fr. Alexandre da Sagrada Familia.

### P. L. M.

Romance de Xavier de Montepin em 6 volumes illustrados com 18 chromo-lythographias; aguarelladas por Manuel de Macedo e executadas na lithographia Guedes; traducção de A. M. da Cunha e Sá.

10 reis cada folha—10 reis cada chromo—20 reis cada capa habilmente colorida. Brindes a todos os srs. assignantes: um almanach illustrado para 1888, e a capa do 1.º volume colorida.

Lisboa, 60 reis por semana, pagos no acto da entrega.—Provincia, 120 reis, de duas em duas semanas, pagos adiantadamente.

Vejam se os prospectos e os abuns-specimes.

Assigna-se na casa editora Corazzi, 42, R. da Atalaya; e no deposito, R. dos Retrozeiros, e nas livrarias e correspondentes da mesma casa.

Padre Ribeiro Coelho

DOUS ROMANCES

UM DESENGANO

E

O TIO LIBORIO

Preço 500 réis.

A' venda na Typographia Lusitana e redacção do «Commercio do Minho».

### Almanach do High-Life para 1887

Calendario alegre, humoristico—Secção litteraria—Prosa e verso.

Um magnifico volume de 200 paginas com uma excellente capa a chromo; preço 160 Réis.

A' venda em todas as livrarias do reino. Remette-se franco de porte a quem enviar a sua importancia a Alvarim Pimenta, rua de Santo Ildefonso, 371—Porto.

### (ANNO CHRISTÃO)

Está concluido o primeiro volume d'esta importantissima obra que mereceu provisões de approvação e recommendação dos seguintes venerados Prelados:

Em.º snr. Cardeal Bispo do Porto, exm.º e revm.º srs. Arcebispo de Braga, Primaz das Hespanhas, Bispo da Guarda, Bispo de Vizeu, Bispo de Angra do Heroismo, Arcebispo de Mitylene, Bispo do Fiequuu, Arcebispo Bispo do Algarve, Bispo de Bragança, Arcebispo Titular de Perga coadjutor e futuro successor do arcebispo de Evora, Bispo de Beja, Em.º sr. Cardeal Patriarcha de Lisboa e Ex.º e revm.º snr. Arcebispo Metropolitano de Goa, Primaz do Oriente.

Um grosso volume de 600 paginas e 90 estampas, representando os vultos mais proeminentes do Christianismo.

Preço por assignatura 1\$600 reis, avulso 2\$000.

Para a provincia accresce o importe. Magnificas capas de percalina a 500 reis, para a provincia 550 reis.

Acha-se á venda no escriptorio da empreza editora: rua dos Martyres da Liberdade, 219—Porto.

### Narração d'um romeiro

OFFERECIDA AO ILL.º E EX.º SNR.

JOÃO FRANCISCO DE MORAES

Commendador da Ordem Pontificia de S. Gregorio Magno

Editor—JOSÉ FRUCTUOSO DA FONSECA

Preço 200 reis.

Em Braga, vende-se unicamente em casa dos srs. Faria, Ferreira & C.º

Largo de S. Francisco, 9.

### Defeza dos Livreiros

SUCCESSORES DE ERNESTO CHARDRON

Resposta á «Diffamação»

DO

Snr. Visconde de Correia Botelho

Preço 150 reis.

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as despesas da CRECHE DE S. VICENTE DE PAULO.

### O casamento do Conselheiro Braamcamp

SEGUNDO O PROCESSO PENDENTE EM JUIZO

Preço 100 reis. A' venda em as todas

NOVIDADE LITTERARIA

### Almanach das Senhors Portuenses

Por D. Albertina Paraizo

(2.º ANNO)

Com a collaboração dos primeiros escriptores de Portugal e do Brazil, entre os quaes Theophilo Braga, Anthero do Quental, Oliveira Martins, Eça de Queiroz, José Caldas, Tobias Menezes, Joaquim de Araujo, Valentim de Magalhães, Thomaz Ribeiro, Luiz Murat, D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, D. Narcisa Amalia, etc. Encerra tambem uma «secção camoneana» pelo dr. Pereira Caldas, e numerosas receitas, conselhos de hygiene, etc.

Um elegante volume 240 reis.

A' venda nas principaes livrarias, e na redacção, rua de S. Braz, 406—Porto.

### ESBOÇOS APOLOGESTICO DA RELIGIÃO CATHOLICO

Por José Victorino Pinto de Carvalho, Reitor de Mancellos, auctor dos «Quadros Historicos» e das «Reflexões sobre a Incredulidade».

Vende-se na Redacção da «Palavra» e nas Livrarias de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro; Chardron, Clerigos, 96; e na Bibliotheca Malheiro, rua da Picaria, 85 e 87—Porto.

Preço para os srs. assignantes 400 reis. Avulso 500.

A alcova das princezas e rainhas

## HISTORIA

DA

# REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

ILLUSTRADA COM MAGNIFICOS RETRATOS

DOS

PATRIOTAS MAIS ILLUSTRÉS D'AQUELLA EPOCHA

E DOS

HOMENS MAIS NOTAVEIS DO SEculo XVIII

## GRANDE EDICÇÃO PATRIOTICA

Valiosos BRINDES a cada assignante, consistindo em 4 magnificos QUADROS compostos e executados por professores distinctos de Bellas Artes.

A obra publica-se aos fasciculos, sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis fracos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta colleção de retratos, rarissima, vende se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 10\$000 réis fortes.

Já se distribuiu o 1.º e 2.º fasciculo d'esta obra notavel pela belleza dos retratos, pelo esmero da edição e pela competencia e elevação com que é escripta pelo conhecido escriptor José d'Arriaga.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição em todas as livrarias de Portugal e Brazil e na

**Livraria Portuense de Lopes e C.<sup>a</sup>---EDITOR**

RUA DO ALMADA, 123---PORTO

Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeiro.

## OS MILHÕES DO CRIMINOSO

POR

XAVIER DE MONTECIN

Sabirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa.

### Condições d'assignatura

Cromo 10 reis—Gravura 10 reis—Folha de 8 paginas, 40 reis—50 reis semanaes, (pagos no acto da entrega.

Assigna-se em Lisboa na Empreza Belem & C.<sup>a</sup>, rua da Cruz de Pau n.º 26.

PADRE JOÃO CROISSET

ANNO CHRISTÃO

Addicionado e consideravelmente augmentado pelo Presbytero D. Justo Petano,

Versão Portugueza de Dias Freitas, residente no Collegio da Formiga. Com a approvação e recommendação de sua leitura pelos snrs. Cardeal Bispo do Porto, Arcebispo de Braga, e Bispos de Vizeu e Guarda.

Condições da assignatura

5 grossos volumes em quarto gr., adornados de 400 gravuras de pagina e varias vinhetas.

## A MOSCA

Semanario Humoristico Illustrado

Redacção e administração rua Duqueza de Bragança n.º 371

PORTO

### Assignatura pelo correio

Trimestro 250 reis—Semestre 500 reis—Anno 1\$000 reis.—Assignatura cobrada (adiantada) no Porto por trimestre e na provincia por semestre. (9)

## VICTOR HUGO

### NOSSA SENHORA DE PARIS

TRADUCÇÃO PORTUGUEZA DE AUGUSTO CRUZ

Edição illustrada de primorosas gravuras, dezenhos de A. Silva

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

A obra constará de sete volumes formato 32.º, contendo cada um pelo menos 128 PAGINAS DE TEXTO, DUAS GRAVURAS E UMA PRIMOROSA CAPA LITHOGRAPHADA pelo medio preço de 100 REIS CADA VOLUME.

Nas localidades onde a empreza não tenha correspondentes, o pagamento é feito «adiantadamente» ás séries de seis ou mais volumes.

A distribuição de cada volume é feita nos dias 15 e 30 de cada mez.

Os pedidos de assignaturas devem ser feitos á

**CASA EDITORA---SOUZA & C.<sup>a</sup>**

12—1.º, Rua das Oliveiras, 12—2.º

PORTO

## A ALCOVA DAS PRINCEZAS E RAINHAS

Baratissima publicação

DA IMPORTANTE OBRA ILLUSTRADA

# O JUDEU ERRANTE

Distribuição mensal de um fasciculo

Correspondendo a um volume de 160 a 200 paginas por 150 reis

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O Judeu errante impresso em bom papel, typo legivel, formato in-8.º francez e enriquecido com 16 gravuras de pagina, será distribuido em Lisboa o preço de 150 reis, cada fasciculo o qual formará um volume broxado de 166 a 200 paginas aproximadamente—para as ilhas e provincias acrece o porte de 20 reis em cada fasciculo.

DISTRIBUE-SE UM FASCICULO NO DIA 15 DE CADA MEZ

Assigna-se em Lisboa na livraria de A. E. Barata 192, rua de S. Paulo, 194; para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, na typographia da Viuva Souza Neves; rua da Atalaia, 65, em todas as livrarias do reino e em casa dos srs. correspondentes.

## REVISTA DE MEDICINA DOSIMETRICA

Periodico mensal de physiologia e experimentação clinica segundo o methodo do Dr. Burggraere

Dirigido por A. J. d'Oliveira Castro

Redacção e administração—Pharmacia H. J. Pinto & C.<sup>a</sup>—Loyos 36—PORTO

Preço da assignatura

Por anno, ou 12 numeros: Portugal, Açores e Madeira 1\$200 reis—Provincias ultramarinas 1\$400 reis—Brazil 3\$500 reis—Numero avulso 120 reis.

## O BOUQUET

QUINZENARIO PORTUENSE

Redacção e administração rua do Pinheiro, n. 61—PORTO.

Assignatura

Porto, trimestre, adiantado..... 200 rs.  
Provincias, trimestre, adiantado.. 220 rs.  
Avulso ..... 40 rs.

A. THIERES

## Historia da Revolução Franceza

Explendida edição illustrada com 40 gravuras, desenho de Yan Dargente. Impressa em magnifico papel, em tudo igual á edição franceza.

Publica-se nos dias 10, 20 e 30 em fasciculos de 24 paginas a 100 reis. Para a provincia pagamento adiantado de 5 fasciculos.

Assigna-se no Centro d'assignaturas. Livraria Popular de Rodriguez & Figueiredo (representantes da Empreza) 220—Rua Augusta, 322—Lisboa.

## O VIRENTE

Publicação quinzenal litteraria

Redacção—Rua da Igreja n. 16—PORTO

Assignaturas

Trimestre adiantado—120 reis  
Numero avulso 20 reis

## NOVISSIMA LEGISLAÇÃO

Codigo administrativo, approved por decreto com força de lei de 1 de julho de 1886, copiado fielmente da edição official, revisito com odo o escripto, e impresso em bom papel—Preço 200 reis. Pelo correio 220 reis.

Aposentações dos empregados civis e reforma dos empregados operarios não comprehendidos no decreto acerca das aposentações dos empregados civis. Decretos de 17 de julho de 1886—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 rs

Organização do serviço da fazenda aos districtos e concelhos do reino. Approvada por decreto de 23 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Organização dos serviços technicos das obras publicas.—Decreto de 25 de julho de 1886.—Preço 60 reis. Pelo correio, 70 reis.

Reforma de instrução secundaria. Approvado por decreto de 9 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Reforma da organização judiciaria. Approvada por decreto de 29 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Organização do serviço externo dos correios, telegraphos e pharoes. Approvada por decreto de 29 de julho de 1886.—Preço 100 reis. Pelo correio, 110 reis.

Lei eleitoral, de 21 de maio de 1884.—Preço 100 reis. Pelo correio 110 reis.

À venda na LIVRARIA GUTENBERG de Antonio José da Silva Teixeira, rua da Cancellaria Velha, 64 a 68—PORTO

Mandão-se vir exemplares a quem os pedir a

Manuel Augusto Correia Guimarães.  
Villa Nova de Famalicão.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

A TODOS OS POVOS DO MUNDO

Desde a mais remota antiguidade até nossos dias

Obra necessaria aos moralistas, util aos homens de sciencias e lettras e interessante para todas as classes

POR

PEDRO DUFOUR

TRADUCÇÃO DE

Alfredo de Amorim Pessoa

## BOLETIM

DA

Sociedade de Geographia Commercial

DO

EP CD BE T CD

Preço d'assignatura por cada série

(PAGA ADIANTADA)

Socios effectivos da Sociedade 500 reis  
Todos os outros assignantes 1\$000 »  
Numero Avulso 200 »

IMPORTANTE

## Supplemento ao Codigo

COM O

«Decreto complementar ao Codigo Administrativo, reorganizando o Supremo Tribunal Administrativo, e a «Reforma de Instrução Secundaria». —Decreto sobre a «Organização dos serviços da fazenda Publica» nos districtos e concelhos do reino. —«Decreto regulando o direito d'aposentação, e Rectificações ao Codigo, e Relatorios do Governo». Tudo n'um volume, 200 reis, pelo correio, 250. E com a «Reforma Judiciaria» apenas 250 reis—Pelo correio, 300 reis, em volume tambem.

Unicamente á venda na Empreza Ferreira de Brito, rua dos Caldeiros 166, á esquina da rua da Victoria.

A nova edição do «Codigo» 200 reis; pelo correio 210; pelo seguro 250 reis. «A Nova Reforma Judicial e Reforma de instrução» 120 reis, —pelo correio 160 reis emseparado.